



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DOS INDIVÍDUOS COM AGRAVO MENTAL ACOMPANHADOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Amanda Pelegrini Rodrigues (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranavaí, pelegriniamanda776@gmail.com

Jéssica dos Santos Pini (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, jessica.pini@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Introdução: o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço territorial e comunitário destinado a cuidar dos indivíduos com transtornos mentais persistentes ou necessidades decorrentes do uso de álcool e drogas. É necessário conhecer as características dos usuários para melhor assisti-los. Objetivo: realizar o diagnóstico situacional dos indivíduos acompanhado em um CAPS. Método: pesquisa documental, exploratória-descritiva, de abordagem quantitativa, realizada em um CAPS I do noroeste do Paraná. A coleta de dados ocorreu de outubro/2021 a janeiro/2022, em 117 prontuários de usuários do serviço que frequentam o CAPS semanalmente. Foram excluídos os prontuários sem atendimento nos últimos 3 meses. Utilizou-se instrumento para registrar os dados sociodemográficos, econômicos e clínicos do indivíduo, que foram digitados em planilha eletrônica e analisados com apoio do Software SPSS Statistics® (versão 21.0.0.0), com identificação de frequência absoluta e relativa. A análise de associação foi realizada utilizando o teste exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Todos os preceitos éticos foram respeitados. Resultados: as mulheres são maioria no CAPS (66,67%), assim como os usuários de 45 a 54 anos (23,93%), que não tem renda própria (43,59%) e que são analfabetos ou com ensino fundamental incompleto (50,42%). Predominam os usuários acompanhados pelo serviço há mais de 10 anos (30,77%), com transtorno afetivo bipolar (34,23%), esquizofrenia (16,11%) e episódios depressivos e transtornos depressivos recorrentes (12,08%). Há associação entre o diagnóstico e o sexo ($p=0,000$), com transtorno bipolar e depressão nas mulheres, e esquizofrenia nos homens. A participação da família no CAPS é discreta (18,5%), sendo protagonizada pela mãe e pai do usuário, com redução do absenteísmo e da solicitação de receita ou atestado médico sem consulta agendada. Há associação entre o diagnóstico do usuário e a participação familiar ($p=0,025$), que é maior na ocorrência de outros transtornos mentais (30,3%), de esquizofrenia (18,2%) e de transtorno afetivo bipolar (15,2%). Conclusão: as ações de cuidado propostas ou implantadas no serviço devem considerar o perfil dos usuários, para que sejam mais condizentes ao que eles necessitam. Percebe-se a importância de fomentar a participação familiar e ações intersetoriais, buscando qualificar o cuidado ofertado e a reinserção social.

Palavras-chave: Serviços de Saúde Mental. Saúde Mental. Transtornos Mentais.

Realização



Apoio

